

RHEMA
Educação 



SAIBA COMO APLICAR
uma avaliação Psicomotora
EM SEU ALUNO



SUMÁRIO

04 INTRODUÇÃO

08 ÁREAS MOTORAS DO CÓRTEX CEREBRAL
- MODELO DE BROADMAN

11 AVALIAÇÃO PSICOMOTORA - COMO APLICAR?

13 CONHECIMENTO DO CORPO

18 PRAXIA GLOBAL

19 1 - MOTRICIDADE GLOBAL

21 PRAXIA FINA

25 O QUE DEVO OBSERVAR DURANTE
A AVALIAÇÃO PSICOMOTORA?

28 QUANDO FAZER UM ENCAMINHAMENTO PARA
AVALIAÇÃO DO PERFIL PSICOMOTOR POR
PROFISSIONAL HABILITADO?

29 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

30 OUTRAS LEITURAS

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Os estímulos psicomotores são imprescindíveis até os seis anos de idade na preparação da leitura e escrita.

A adaptação da criança ao mundo depende, entre outras coisas, da exploração do meio em diferentes situações, porque enriquecem o posicionamento perante o outro.

A vivência corporal aliada à maturação neurofisiológica influenciara na eficiência psicomotora, ou seja, o primeiro aprendizado vem da exploração do próprio corpo.

A criança precisa ser estimulada a pensar e a tomar iniciativa, respeitando-se o seu tempo de observação e exploração tanto de si como dos objetos.

Promover a integração da criança com seu meio ambiente, fortalece a autoconfiança, permitindo a tomada de consciência do corpo, minimizando as dificuldades de aprendizagem.

Grande parte dos casos de dificuldades de leitura, escrita e cálculo, estão associadas aos transtornos psicomotores instalados ou déficits das funções psiconeurológicas, o que significa que crianças com níveis de inteligência dentro da média, mas sem os pré-requisitos necessários, podem apresentar algum tipo de dificuldade escolar.(BORGHI; PANTANO, 2010, p.7).

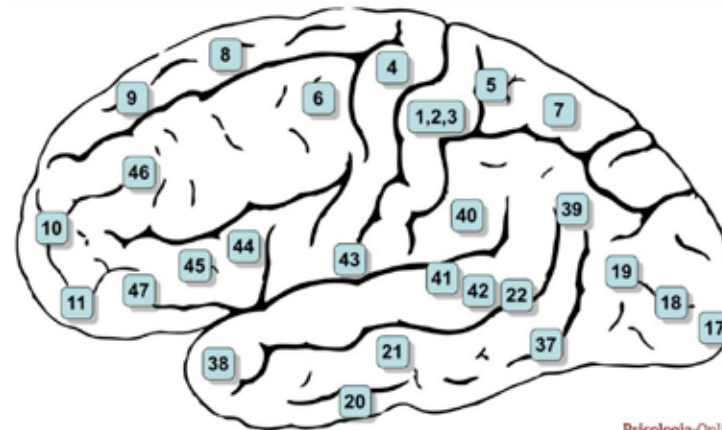
A aprendizagem é uma capacidade cerebral que envolve a formação e a estabilização de conexões neuronais. Uma falha nesse processo envolve disfunções em diversas áreas cerebrais e, conseqüentemente, altera o funcionamento cerebral global ocasionando dificuldades na aquisição, compreensão e elaboração de estímulos a serem processados e elaborados pelo sujeito. (BORGHI; PANTANO, 2010).

Dessa forma, a psicomotricidade surge como ferramenta a ser observada e estimulada na educação infantil, escolas e consultórios de profissionais de saúde e educação visando propiciar e facilitar o processo de ensino e aprendizagem, principalmente no que se refere a alfabetização.



ÁREAS MOTORAS DO CÓRTEX CEREBRAL - MODELO DE BROADMAN

ÁREAS MOTORAS DO CÓRTEX CEREBRAL - MODELO DE BROADMAN



4- Giro pré – central motora (movimentos grossos)

6- Área pré -motora (movimentos delicados)

8- Área motora visual (movimentos oculares)

9-10-11- Área pré-frontal (planejamento)

44- Área motora da fala (broca)

(LE BOULCH, 1987)

Dessa forma, a psicomotricidade surge como ferramenta a ser observada e estimulada na educação infantil, escolas e consultórios de profissionais de saúde e educação visando propiciar e facilitar o processo de ensino e aprendizagem, principalmente no que se refere a alfabetização.



AVALIAÇÃO PSICOMOTORA - COMO APLICAR?

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA - COMO APLICAR?

A avaliação é seguida por uma análise simplificada dos padrões de funcionamento, visando colaborar para fins de diagnóstico, relacionados, por exemplo, às dificuldades de aprendizagem.

Sempre que puder, incluir atividades de forma lúdica.



CONHECIMENTO DO CORPO

CONHECIMENTO DO CORPO

Essa etapa compreende a observação de cinco aspectos que sinalizam o grau de conhecimento integrado que a criança possui de seu corpo pelas situações experimentadas, o que constitui uma representação psicológica e linguística integradas ao potencial de aprendizado.

1ª Observação da cinestesia - Identificar o modelo espacial de seu corpo, sem auxílio da visão, somente ao toque do outro.

A criança deve ficar em pé com os olhos fechados e o observador vai tocar em diversas partes do corpo, uma de cada vez, com as pontas dos dedos. A criança vai nomeando as partes.(utilizar de 8 a 10 pontos). Observar se a criança tem a percepção dos lados(direito-esquerdo).

2º Observação da lateralidade - Identificar conceitos de lados: direito-esquerdo, em si mesmo (5-7 anos) e no outro (a partir de 8 anos).

A criança deve ficar sentada em frente ao observador com os braços ao longo do corpo e mãos abertas e visíveis. Atender às solicitações:

A partir de 5 anos de idade: Feche sua mão direita, Feche sua mão esquerda, Mecha seu pé direito e Mecha seu pé esquerdo;

A partir de 8 anos, incluir: Mostre seu olho direito, Mostre minha orelha esquerda, Mostre minha mão direita e Mostre minha perna esquerda.

3º Observação da imagem proprioceptiva - Identificar o espaço extra-corporal, possível de se alcançar com a movimentação apenas dos braços, usando a referência facial.

A criança deve manter-se em pé, com olhos fechados. Usando a ponta do dedo indicador, tocar a ponta do próprio nariz ou outra parte do rosto determinada antecipadamente, como por exemplo, a orelha esquerda. Realizar a tarefa quatro vezes com cada mão.

4º Observação da imitação de gestosa - Perceber e reproduzir posturas e gestos, envolvendo a localização espacial, a coordenação visomanual e movimentação bilateral dos membros superiores. O observador faz a postura ou gestos e espera que a criança, sem desfazer o modelo, até que ela complete sua postura.

5º Observação do desenho da figura humana - O desenho da figura humana é um excelente auxiliar pra a observação da integração esquema e imagem corporal, porem não deve ser usado isoladamente. A criança deve dispor de tempo necessário e deve estar sentada em cadeira própria para sua estatura, onde tenha os pés encostados no chão e frente a uma mesa que comporte sua postura adequada.

A criança deve fazer o desenho de uma pessoa. Pode -se usar recursos lúdicos para se fazer entender. Não é permitido usar borracha. Deixar a folha e o lápis sobre a mesa para a criança pegar. É importante observar a postura da criança, posição ao desenhar, a mão escolhida e se há possíveis trovas de mão e observar a preensão do lápis sobre o papel.

PRAXIA GLOBAL

PRAXIA GLOBAL

Nesta etapa se constitui a organização da atividade consciente, são os movimentos globais complexos em sua realização e automação. Sinaliza a qualidade de execução de um ato motor e sua repercussão no desenvolvimento motor afetivo e intelectual.



1 - Motricidade Global

Verificar se a criança tem agilidade para:

- Subir e descer escada ou em um obstáculo entre 15 ou 20 cm de altura;
- Saltar sobre uma corda ou obstáculo estendido sobre o solo. A criança deve saltar para frente e para trás;
- Agarrar uma bola grande e macia com as duas mãos;
- Saltar sobre uma perna só, percorrendo uma distância de aproximadamente 1,5 m sem trocar de pernas (a partir de 5 anos);
- Ficar em equilíbrio sobre uma perna só, sem trocá-la durante 20 segundos (a partir de 5 anos);
- Agarrar e devolver ao observador, uma bola macia e média com as duas mãos (a partir de 5 anos).

PRAXIA FINA

PRAXIA FINA

Essa se constitui como a perícia manual, pois traduz a velocidade e precisão dos movimentos distais, com ajustes adequados às informações visuais. Sinaliza a maturidade do ato motor gráfico incluindo dissociação digital e organização proprioceptiva.



1º MOTRICIDADE FINA

A criança deve ficar sentada com os cotovelos apoiados sobre a mesa e pés encostados no chão. A partir dos seis anos de idade, a criança deve realizar a prova de olhos fechados, após um ensaio de olhos abertos. O observador demonstra a tarefa antecipadamente. A tarefa consiste em realizar círculos na transição dedo para dedo, desde o indicador ate o dedo mínimo e em



2º COORDENAÇÃO PREFERÊNCIA MANUAL

Recortar com uma tesoura uma linha reta (ate 5 anos de idade) e um círculo (após 6 anos de idade).

Observar se a mão utilizada é a mesma que utiliza para escrever.



O QUE DEVO OBSERVAR DURANTE A AVALIAÇÃO PSICOMOTORA?

O QUE DEVO OBSERVAR DURANTE A AVALIAÇÃO PSICOMOTORA?

É fundamental que o observador tenha em mente que para cada atividade há um objetivo a ser alcançado, observado.



Assim, o observador pode dividir sua análise, avaliação de cada etapa da seguinte forma:

- **Excelente:** quando a criança consegue executar a atividade solicitada completamente em todos os sentidos, de forma superior ao esperado para sua idade;
- **Bom:** quando a criança consegue executar a atividade solicitada completamente em todos os sentidos, da forma esperada para a sua idade;
- **Satisfatório:** quando a criança consegue executar a atividade solicitada, porém com alguma desproporção em algum item.
- **Fraco:** quando a criança não é capaz de realizar adequadamente a atividade, ou ainda necessita de muito auxílio na atividade.

**QUANDO FAZER UM ENCAMINHAMENTO PARA
AVALIAÇÃO DO PERFIL PSICOMOTOR
POR PROFISSIONAL HABILITADO?**

QUANDO FAZER UM ENCAMINHAMENTO PARA AVALIAÇÃO DO PERFIL PSICOMOTOR POR PROFISSIONAL HABILITADO?

- ▶ As observações anteriores aqui citadas, devem ser realizadas em mais de uma sessão;
- ▶ Comunicar a família o resultado abaixo do esperado para a faixa etária;
- ▶ No encaminhamento ao profissional habilitado, relacionar por meio de um relatório, o que foi observado durante o processo de avaliação (positivos negativos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

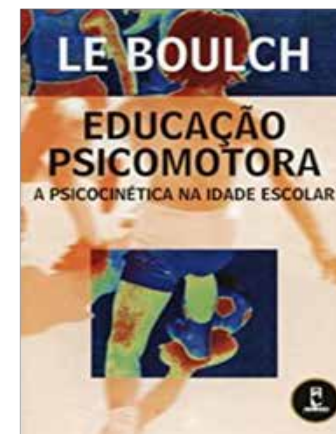
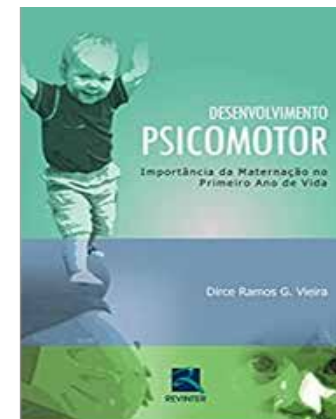
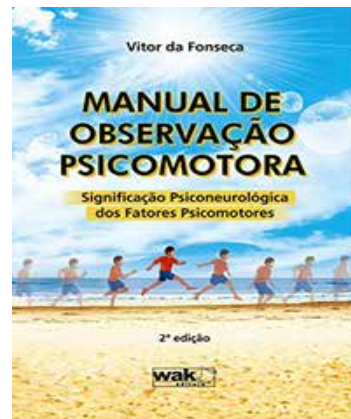
FONSECA, Vitor da. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica e dos fatores psicomotores. Porto Alegre :Artes Médicas, 1995.

_____. Desenvolvimento Psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

_____. Terapia Psicomotora. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

LE BOULCH, Jean. Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artmed, 1987.

OUTRAS LEITURAS



Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

